



Processo de construção de Análise de Situação de Saúde do Trabalhador no Estado de Goiás - 2016



Márcia Peixoto dos Santos Peres, Larissa Di Oliveira Santhomé, Danniella Davidson Castro, Sander Antônio Pereira da Silva, Huilma Alves Cardoso – fisiolarissadi@gmail.com
Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e em Saúde do Trabalhador / SUVISA Goiás



INTRODUÇÃO

A partir do “Ramos da Economia e Principais Fatores de Riscos- Mapa de Saúde” publicado no observatório de saúde do trabalhador/2013, e da constante evolução das relações produtiva, tecnológica e do trabalho, viu-se a necessidade da atualização dos dados e a consequente análise voltada para subsidiar o planejamento das ações de inspeção nos ambientes e processos de trabalho.

A Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, com as Coordenações do CEREST Estadual e da Vigilância em Saúde do Trabalhador, se propõe a realizar a Análise de Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás - 2016 visando traçar estratégias e criar/fortalecer parcerias para a atuação contínua, sistemática e duradoura na vigilância, promoção e proteção destes trabalhadores.

OBJETIVO

Realizar a caracterização da população trabalhadora, do perfil epidemiológico e dos riscos à saúde dos trabalhadores, além da rede de atenção e de vigilância.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada fez algumas adaptações às diretrizes do Guia para Análise de Situação de Saúde do Trabalhador SUS/Bahia 2015 com o objetivo primordial de favorecer o diálogo articulado com a vivência de toda a equipe.

Fase1: foi feita a escolha de dois técnicos coordenadores e um posicionamento flexível das equipes pelas funções de tratamento de dados, de discussão de dados e de colaboradores.

Fase 2: definiu-se o período de janeiro a novembro de 2016.

Fase 3: delimitou-se a área de estudo sendo o Estado de Goiás com 246 municípios, organizado em 12 Regionais de Saúde e cinco CEREST Regionais.

Fase 4: coleta e o preparo dos dados, onde foram realizadas três reuniões para exposição dialogada com os técnicos da área (vide foto) e posterior aprovação pela gerência.

Fase 5: foi construído o cronograma de atividades com previsão de encerramento para novembro de 2016.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Produção de documentos técnicos nas formas de: uma análise final, dois artigos científicos e três boletins.

Resultado esperado após a discussão com a equipe: o ranking de atividades produtivas de maior risco e uma proposta de indicadores em saúde do trabalhador.

Como ferramentas de divulgação: curso de formação para elaborar a ASIS em cada município; publicação de mapas de Saúde do Trabalhador 2016-2018 a ser publicado no Conecta SUS; e mostra fotográfica de trabalhadores do Estado de Goiás.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho contextualiza o espaço onde se movimenta o trabalhador, onde está sua história e seu sentimento de pertença. Nesse espaço, é possível delinear um lugar para as ações em saúde do trabalhador.

BIBLIOGRAFIA

Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador SUS/Bahia, 2015.